



**EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA
LISBOA - PORTUGAL
SECTOR DE IMPRENSA**

NOTA DE IMPRENSA

O Governo Angolano e o banco JBIC do Japão rubricaram ontem, em Yokohama, um Memorando de Intenções para o estabelecimento do quadro que vai definir novos acordos de financiamento para projectos no valor de 400 milhões de dólares.

O estabelecimento deste entendimento, decorreu num encontro realizado à margem da sétima Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África (TICAD7) e serviu também para fazer o ponto de situação sobre os projectos em curso.

Neste encontro, o Governo Angolano tratou também com o banco japonês questões relacionadas com os projectos por financiar no domínio das águas, energia, construção e reabilitação de estradas.

Através das suas instituições, o Japão já está a financiar em Angola a recuperação do Porto do Namibe, o projecto de cabo de fibra óptica e outros ligados à indústria têxtil e a programas de desminagem.

Angola já obteve do Japão um financiamento de mil milhões de dólares para a indústria têxtil, além de em Março deste ano ter assinado acordos individuais para o projecto integrado do Namibe, avaliado em 600 milhões de dólares, sendo intenção do Governo lançar a primeira pedra para o início das obras no último trimestre deste ano.

Este projecto, vai potenciar as infra-estruturas portuárias e ferroviárias, principalmente o Caminho-de-Ferro de

Moçâmedes, de modo a aproveitar os concursos para as concessões de exploração mineira que irão valorizar a dinâmica da economia na região sul de Angola.

No mesmo encontro a delegação Angolana, liderada pelo Ministro das Finanças, Archer Mangureira, e os gestores do banco japonês tiveram a oportunidade de abordar a possibilidade de numa lógica de parceria público-privada se proceder à extensão da ligação do caminho-de-ferro para a Namíbia e Zâmbia, garantindo assim o fluxo de mercadorias e cargas do interior para os portos e assim servir a região sul e os países fronteiriços.

A nível do sector da energia e águas, nas negociações com o banco JBIC do Japão, resultou a aprovação de um Memorando para o combate à seca no Cunene, onde existem três grandes obras a realizar e que visam garantir o abastecimento a uma superfície considerável da província.

Na ocasião, foram igualmente discutidos projectos para o reforço da capacidade de produção de energia eléctrica para a província de Cabinda e um outro para a extensão da rede e de interligação do Lubango ao Namibe, e que está avaliado em 170 milhões de dólares norte-americanos.

SECTOR DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL, em Lisboa, 29 de Agosto 2019. -

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053